

## **O USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS NA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA: PAREAMENTO COM O REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO**

### **1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

O principal objetivo é identificar as crianças nascidas de mães residentes em Porto Alegre através do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e não registradas dentro do prazo legal (60 dias de vida), o que caracteriza o sub-registro.

Informar ao Ministério Público (MP) os casos de sub-registros, para as devidas providências.

Descrever as técnicas utilizadas para o pareamento do banco de dados do SINASC com as planilhas de registro civil de nascimento dos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais e do Sistema Cartórios Online.

### **2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O sistema desenvolvido para o pareamento SINASC/Registro Civil inclui: 1) importação dos dados de interesse do Sistema Cartórios Online (dois cartórios); 2) importação dos dados dos cartórios que contam com sistemas próprios de informática (quatro cartórios); 3) a inclusão manual dos dados das Planilhas de DN dos cartórios que ainda enviam listas manuais (dois cartórios); 4) pareamento do banco de dados do SINASC com o banco de dados criado com o total dos registros em cartórios; 5) qualificação e limpeza de dados, utilizando informações de outros sistemas ou programas; 6) relatório mensal do sub-registro e evolução das crianças com sub-registro; 7) relatório mensal com os dados das crianças ainda não registradas; 8) localização geográfica das crianças não registradas por Conselho Tutelar; e 9) encaminhamento dos dados ao MP para providências.

### **3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Até o momento nosso Programa não tem interface com com essas entidades, porém, achamos que ele poderá ser de grande utilidade na redução do sub-registro. Temos conhecimento que várias entidades de âmbito nacional, com coordenação da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, estão mobilizadas para ações de sensibilização e mobilização social para o registro civil.

- 4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

O público beneficiário do programa são todas as crianças nascidas de mães residentes em Porto Alegre a partir de janeiro de 2004 não registradas. No ano de 2004, das 19.529 crianças nascidas vivas e moradoras em Porto Alegre, 18,2%, ou seja, 3.554 crianças não foram registrados até os 60 dias. O programa possibilita identificar as crianças sem registro com a emissão de relatórios para o Ministério Público e acompanhar a evolução da realização de seus registros. Na avaliação realizada em março de 2005, do total de nascidos em 2004, 2.028 crianças (10,38%) ainda não haviam sido registradas, portanto ainda não eram consideradas cidadãs.

- 5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Para o desenvolvimento do banco de dados e adequação dos dados originados dos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais são utilizados os equipamentos e recursos humanos já existentes em nosso setor.

- 6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Três pessoas: um técnico de nível superior responsável pela criação e manutenção do programa de informática que possibilita o pareamento dos bancos de dados; um técnico de nível superior Coordenador do SINASC de Porto Alegre; um estagiário de nível médio para a digitação das planilhas dos cartórios não informatizados.

- 7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Equipe de Informação da Coordenadoria Geral de Vigilância da Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, responsável pela:

- digitação das Declarações de Nascidos Vivos das mães residentes em Porto Alegre;
- importação dos dados de interesse do Sistema Cartórios Online (dois cartórios);

- importação dos dados dos cartórios que contam com sistemas próprios de informática (quatro cartórios)
- inclusão manual dos dados das Planilhas de DN dos cartórios que ainda enviam listas manuais (dois cartórios);
- pareamento do banco de dados do SINASC com o banco de dados criado com o total dos registros em cartórios;
- qualificação e limpeza de dados, utilizando informações de outros sistemas ou programas;
- relatório mensal do sub-registro e evolução das crianças com sub-registro;
- relatório mensal com os dados das crianças ainda não registradas;
- localização geográfica das crianças não registradas por Conselho Tutelar;
- encaminhamento dos dados ao MP.

Todos os Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais de Porto Alegre, que tem a responsabilidade de nos repassar as Planilhas de Declaração de Nascidos Vivos, com dados das crianças registradas. Nesse documento está identificado, por Cartório, o número da DN, a data de nascimento e do registro, o número do registro, o município de residência da mãe e o local do nascimento (hospital ou domicílio).

O Ministério Público que de posse das informações tem a possibilidade de desencadear, em parceria com órgãos públicos e Conselhos Tutelares, a busca domiciliar dessa famílias para ser estimulada a realização do Registro Civil.

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

Na sua implementação o programa não envolve a participação da comunidade.

A partir do momento que for identificada uma criança não registrada serão desencadeados ações com objetivo que a família proceda o registro.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

No ano 2000, o sub-registro em Porto Alegre era de 38,4% e no Rio Grande do Sul de 24,3%. Com base nesses dados, no mesmo ano, foi iniciado no Estado um movimento intersetorial (Corregedoria Geral da Justiça, Ministério Público, Sociedade de Pediatria e Instituto Amigos de Lucas) denominado “Comitê Criança Cidadã”, tendo como um de seus objetivos incentivar que o registro civil fosse efetuado antes da alta do recém-nascido, com a emissão da certidão de nascimento no próprio hospital. Enquanto isso não era possível, foi lançado o “Projeto Registre seu Filho”, em conjunto com o Colégio Registral do Rio Grande do Sul, Sindicato do Registradores-RS

(SINDIREGIS) e Secretarias Municipal de Saúde de Porto Alegre e do Estado, visando sensibilizar a população para que toda criança nascida fosse efetivamente registrada no prazo previsto, uma vez que a gratuidade do procedimento não havia diminuído o sub-registro. A Equipe de Informação engajou-se no movimento, passando a estudar estratégias de redução do sub-registro com a utilização do SINASC.

Apesar dessas ações, a redução do sub-registro foi discreta (30,4% em Porto Alegre e 22,6% no RS em 2001). Por esse motivo, foi estabelecido um “Termo de Compromisso de Integração Operacional” entre o Ministério Público (MP), SES-RS e SMS-POA para que a SMS, de posse das informações sobre nascimentos e registros civis, encaminhasse os dados das crianças não registradas até os 60 dias de vida ao MP para providências. Em 2002, foi desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul – PROCERGS o Sistema Cartórios Online, com o formato de um portal na Internet ([www3.cartorioonline.com.br](http://www3.cartorioonline.com.br)). O objetivo principal era o de proporcionar a interligação de todos os Cartórios e a criação de uma base única dos nascimentos e óbitos. Com isso, estava criada mais uma ferramenta facilitadora para identificar crianças não registradas dentro do prazo legal, realizando o pareamento dos dados dos Cartórios com os do SINASC.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?**

A gratuidade do procedimento não havia diminuído o sub-registro e, as ações colocadas em prática pelo “Projeto Registre seu Filho”, visando sensibilizar a população para que toda criança nascida fosse efetivamente registrada no prazo previsto, também não mostraram a resposta esperada. Isso nos levou a estudar outras estratégias para diminuir o problema. Ainda é um obstáculo o sistema Cartórios-on-line ainda não estar implantado em todos os Cartórios.

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

O principal obstáculo que enfrentamos é que dois Cartórios de Registro não estão informatizados e quatro possuem bancos de dados próprios, porém diferentes. Assim todos esses não estão integrados ao sistema Cartório Online. Como já descrevemos estamos digitando os dados dos cartórios não informatizados e realizando diferentes operações de importação de dados dos demais.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

No ano de 2004, das 19.529 crianças nascidas vivas e moradoras em Porto Alegre, 18,2%, ou seja, 3.554 crianças não foram registradas até os 60 dias. Na avaliação realizada em março de 2005, do total de nascidos em 2004, 2.028 crianças (10,38%) ainda não haviam sido registradas.

Necessitamos um tempo maior de observação para podermos avaliar a evolução do sub-registro com a atuação das entidades parceiras.

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

Identificar as crianças ainda não registradas e possibilitar ações de resgate da cidadania através do SINASC.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

O aspecto inovador é que o SINASC, que já é uma realidade em todos os municípios do país, além de seu caráter epidemiológico, apresenta-se também como um potente e acessível instrumento de afirmação da cidadania.

Apesar de decrescente, o sub-registro é uma realidade em nosso país. Sua incidência é variável nas diferentes regiões e, em geral, é mais alto nas populações mais carentes. Acredita-se que o sistema desenvolvido em Porto Alegre, pela Equipe de Informação/CGVS/SMS, possa ser facilmente reproduzido em outras localidades.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Apesar de decrescente, o sub-registro ainda é uma realidade em nosso meio, sendo que o IBGE estima que 750.000 crianças deixam de ser registradas a cada ano no Brasil. Provavelmente as famílias de menor renda são as com menor acesso ao registro civil.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

O que observamos em Porto Alegre, é que muitas crianças, mesmo depois de um ano de idade ainda não foram registradas, portanto ainda não cidadãs. Idealmente, o registro civil de nascimento